

A Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc) disponibilizou em seu site a oitava edição do estudo sobre as despesas administrativas, referente ao exercício de 2018. O documento tem o intuito de oferecer subsídios para o aumento da eficiência na gestão e para a garantia do equilíbrio operacional das fundações.

O estudo demonstra que a taxa de administração média do setor foi de 0,82% a.a. em 2018, medida como o total de despesas administrativas anuais em relação ao total dos ativos de cada entidade. Os números indicam que o ganho de escala trazido pela previdência complementar fica evidenciado na medida em que instituições de maior porte apresentam taxas gradativamente menores. Para instituições com ativos totais de até R\$ 100 milhões a taxa média foi de 2,3% a.a., ao passo que para aquelas com recursos superiores a R\$ 15 bilhões a taxa média foi de apenas 0,3% a.a.

A análise dos dados revela as diferenças existentes nas estruturas das entidades, refletindo os distintos modelos de negócios do sistema brasileiro, que reúne, ao mesmo tempo, instituições com patrocínio público, privado e aquelas com o modelo instituidor.

Para efeito do estudo, somente as despesas diretamente atribuídas aos fundos de investimentos não foram consideradas, pelo fato da rentabilidade líquida desses instrumentos já apurar a dedução das respectivas despesas.

O estudo se insere na diretriz estratégica da Previc de fortalecer a transparência no setor de previdência complementar.

[Clique aqui](#) para acessar a íntegra do estudo.

**Fonte:** [PREVIC](#), em 16.05.2019.